



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Filosofia
Campus Universitário Trindade - CEP: 88040/900
Tel.: 3721-4457 E-mail: wfil@cfh.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Seminário de Ensino em Filosofia - FIL 6091 Pré-requisitos: Introdução à Pesquisa Filosófica Semestre: 2022/1	Curso: Filosofia Turma: 05307 Fase: 5 Tipo: Obrigatória Horário: 6.1330-5	Carga Horária: 90h/a PCC: 36h/a
--	---	--

Professor: Felipe de Matos Müller

E-mail: matos.muller@gmail.com

Ementa: Os pressupostos teórico-práticos do ensino em Filosofia. Prática da pesquisa sobre o ensino de filosofia.

Objetivos:

- Discutir os pressupostos teóricos presentes no debate sobre métodos de ensino de filosofia, na legislação nacional e em materiais didáticos.
- Refletir sobre as contribuições dos clássicos para o ensino de filosofia

Conteúdo Programático:

1. A história da filosofia no Brasil
2. A legislação sobre o ensino de filosofia
3. Materiais didáticos de filosofia
4. Elaboração do Plano de aula

Metodologia:

Exposição dialogada dos conteúdos fundamentais, debates orientados, trabalhos em grupo, exploração de textos, pesquisa bibliográfica, apresentação de seminários (com foco no diálogo e argumentação filosófica), elaboração e apresentação de miniaulas e planos de aula simulados (com foco no processo de ensino-aprendizagem).

Cronograma (quarta-feira):

N	Data	Conteúdo
o		

01	22/AB R	Apresentação da disciplina e História do ensino de filosofia no Brasil
02	29/AB R	A história da filosofia no Brasil
03	06/MAI	A história da filosofia no Brasil
04	13/MAI	A história da filosofia no Brasil
05	20/MAI	A história da filosofia no Brasil
06	27/MAI	A história da filosofia no Brasil
07	03/JUN	A legislação sobre o ensino de filosofia no Brasil
08	10/JUN	A legislação sobre o ensino de filosofia no Brasil
09	17/JUN	Seminário - Métodos de ensino de filosofia
10	24/JUN	Seminário - Métodos de ensino de filosofia
11	01/JUL	Seminário - Métodos de ensino de filosofia
12	08/JUL	Apresentação – Plano de aula simulada
13	15/JUL	Apresentação – Plano de aula simulada
14	22/JUL	Apresentação – Plano de aula simulada
15	29/JUL	RECUPERAÇÃO E ENCERRAMENTO

PCC (60h)

Leituras e preparação da apresentação dos textos obrigatórios.
Preparação do seminário sobre ensino de filosofia e materiais didáticos de filosofia.
Preparação de planos de aula a serem apresentados e discutidos.

5ª hora:

A quinta hora será utilizada para realizar as atividades do PCC.

Avaliação:

A avaliação somativa será composta por quatro atividades com os seguintes pesos:

1. Elaboração e apresentação de Plano de aula simulada (PA) = (20%)
2. Elaboração e entrega de material didático (MD) = (40%)
3. Elaboração e apresentação de seminário (S) = (40%)

O desempenho final será igual a soma das quatro avaliações, considerando os seus pesos determinados = [(PA)+(MD)+(S)]

Os resultados das avaliações serão expressos em valores de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), exigindo média mínima igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75%. O estudante com frequência e média das notas de avaliação no semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma recuperação no final do semestre.

Frequência:

A frequência mínima para aprovação é de 75% e será aferida semanalmente pela presença e participação em sala de aula durante os horários da disciplina.

Bibliografia:

ARAÚJO, C. (2019). Quatorze anos de desigualdade: mulheres na carreira acadêmica de Filosofia no Brasil entre 2004 e 2017. *Cadernos De Filosofia Alemã: Crítica E Modernidade*, 24(1), 13-33. Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/filosofiaalema/article/view/155750>

BRASIL. Base Nacional Comum. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/bncc-ensino-medio>.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 5. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010.

BRASIL. Lei nº 13.415. Brasília, 16 fev. 2017. Disponível em:

<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2017/lei13415-16-fevereiro-2017-784336-norma-pl.html>.

BROCANELLI, Cláudio R. O ensino de filosofia no Brasil: história e perspectivas para o "filosofar". *Colloquium Humanarum, Presidente Prudente*, v. 9, n. 1, p. 43-61, jan/jun 2012. Disponível em: <http://revistas.unoeste.br/index.php/ch/article/view/487/963>

DOMINGUES, Ivan. Filosofia no/do Brasil: os últimos cinquenta anos – desafios e legados, *Analytica*, v. 17, n. 2 (2013).

DOMINGUES, Ivan. Uma Agenda para a Filosofia no Brasil - Horizonte de um Projeto Coletivo" de Ivan Domingues. *Coluna Anpof*. 15 set 2020. Disponível em:

<https://www.anpof.org/comunicacoes/coluna-anpof/uma-agenda-para-a-filosofia-no-brasil--horizonte-de-um-projeto-coletivo>

FLOR DO NASCIMENTO, Wanderson. Ensino de filosofia e filosofia africana: dimensões metafilosóficas na discussão curricular. *Revista do NESEF: Filosofia e Ensino*, v. 6, p. 17-25, 2015. Disponível em:

<https://revistas.ufpr.br/neseef/article/view/54801/33265>

FOLSCHIED, D. & WUNENBURGER, J.-J. Metodologia filosófica. São Paulo, Martins Fontes, 1999.

HEUSER, Ester M. D. Filosofia na escola e a imprescindível experiência da solidão. In: TOMAZETTI, Elisete M. (Org.). *Ensino de filosofia: experiências, problematizações e perspectivas*. Curitiba: Appris, 2015.

HORN, Geraldo B. *Ensinar Filosofia: pressupostos teóricos e metodológicos*. Ijuí: Unijuí, 2009.

LINDBERG, Christian. A área Ensino de Filosofia nos cursos de licenciatura em Filosofia: um estudo preliminar. *Coluna ANPOF*. 17 set. 2020. Disponível em:

http://www.anpof.org/portal/images/A_%C3%A1rea_ensino_de_Filosofia_nos_cursos_de_licenciatura_em_Filosofia_-_VERS%C3%83O_FINAL_1.pdf

LINDBERG, Christian. O ensino de Filosofia e a reforma educacional: o que fazer? *Coluna ANPOF*. 05 abr. 2019. Disponível em:

<http://anpof.org/portal/index.php/en/comunidade/coluna-anpof/2052-o-ensino-de-filosofia-e-a-reforma-educacional-o-que-fazer>

MARTINICH, A. Ensaio Filosófico: o que é, como se faz. São Paulo, Loyola, 2002.

MORELLO, Ana. C. C.; HORN, Geraldo Balduino; ARIAS, Valéria. A disciplina de Filosofia no contexto da política curricular nacional brasileira pós 1990. Revista do NESEF: Filosofia e Ensino, v. 7, p. 21-48, 2018. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/neseef/article/view/63789>

NOBRE, Marcos. & TERRA, Ricardo. Ensinar Filosofia - uma Conversa Sobre Aprender a Aprender. Campinas: Papirus, 2007.

NOBRE, Marcos. Da "formação às redes": Filosofia e cultura depois da modernização. Cadernos De Filosofia Alemã: Crítica E Modernidade, (19), 13-36. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/filosofiaalema/article/view/64852>

NOGUEIRA, Renato. Introdução à filosofia a partir da história e culturas dos povos indígenas. Revista Interinstitucional Artes de Educar. Rio de Janeiro, V. 1 N. 3 – p. 394-407 (out 2015 - jan 2016): "Processos formativos e desigualdades sociais". Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/riae/article/view/23786/16780>

PORCHAT, Oswaldo. Discurso aos estudantes sobre a Pesquisa em Filosofia. Fundamento, Ouro Preto, v. 1, n. 1, p. 18-33, set/dez 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br/pp/index.php/fundamento/article/view/2232/1689>

PORTA, M. A. G. A filosofia a partir de seus problemas. São Paulo: Loyola, 2002.

PUGLIESE, Nastassja. O que é a história feminista da filosofia? Coluna Anpof. 07 mar. 2021. Disponível em: <https://anpof.org/comunicacoes/coluna-anpof/o-que-e-a-historia-feminista-da-filosofia2>)

SA MOREIRA, F. Bubo Scandiacus: Representação Racial nos Programas de Pós-graduação em Filosofia. Coluna Anpof - Especial Mês da Consciência Negra. 12 nov. 2020. Disponível em: <https://anpof.org/comunicacoes/coluna-anpof/coluna-anpof--especial-mes-da-consciencia-negra-bubo-scandiacus-representacao-racial-nos-programas-de-pos-graduacao-em-filosofia>

TERRA, R. Não se pode aprender filosofia, pode-se apenas aprender a filosofar. Discurso - Departamento de Filosofia da FFLCH DA USP, v. 40, p. 09-38, 2012. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/discurso/article/view/68236/70907>